



DIA NACIONAL DE LUTA

Bancários param a Rio Branco contra terceirização e em defesa dos direitos dos trabalhadores

Os bancários paralisaram 40 agências na Avenida Rio Branco, na sexta-feira (10), Dia Nacional de Luta, contra o projeto que amplia a terceirização, o PL 4330/2004, que está na pauta do Congresso Nacional e do governo interino de Michel Temer. A mobilização é também em defesa de todos os direitos dos trabalhadores, ameaçados diante da atual conjuntura política. A atividade fez parte do movimento nacional Fora Temer.

Os sindicalistas realizaram piquetes em todas as agências e colocaram cartazes denunciando os deputados federais que já votaram pela terceirização, solicitando que a população envie mensagens aos senadores, onde o PL 30 será votado, tratando da mesma matéria.

RISCO DE PRIVATIZAÇÕES

A paralisação marca ainda a luta contra a privatização dos bancos públicos e das demais estatais.

“No caso específico dos bancos, ressalta-se o seu papel social, como ocorreu na crise internacional de 2008. Os bancos públicos reduziram os juros, facilitaram o crédito, possibilitando que a população pudesse



O Sindicato divulgou os nomes dos deputados federais que votaram a favor do projeto de terceirização (PL 4330/2004), que precariza o trabalho e rasga a CLT, e dos senadores fluminenses para cobrar posição contra a proposta conservadora

enfrentar os efeitos da crise econômica”, lembra a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

ATAQUES AOS DIREITOS

O Dia Nacional de Luta marcou um mês do governo Temer. Durante esse curto tempo, os ataques desferidos contra a democracia cortaram ministérios (das Mulheres, Igualdade Racial e dos Direitos

Humanos), acabaram com o Minha Casa, Minha Vida para os mais pobres e revogaram demarcações de terras para comunidades indígenas e quilombolas.

Os golpistas querem fazer também a reforma da Previdência, com sérios danos aos trabalhadores, retirar a universalidade do SUS, substituir o legislado pelo negociado, suprimindo direitos garantidos na

CLT, vender o Pré-Sal e pôr fim ao monopólio de exploração pelo Petrobras e desvincular da Constituição os gastos com a Saúde e a Educação.

“Os trabalhadores estão sob ataque. Cabe a nós resistir e lutar. Não podemos admitir retrocesso. Muitos trabalhadores ainda não se deram conta desses ataques aos nossos direitos. Os bancários, formadores de opinião, precisam estar atentos e partir para a luta. O que está em jogo é que país teremos no futuro. Quem ganha com a derrubada de direitos trabalhistas são os bancos, as grandes empresas, os latifundiários, que querem estabelecer uma relação de submissão a quem produz as riquezas. Os trabalhadores bancários têm uma história de resistência e não vão se curvar ao poderio dos bancos”, disse Adriana.

O diretor do Sindicato Marcelo Ribeiro destacou que as manifestações se revertem de importância diante da escolha pelo governo golpista do sócio do Itaú Ilan Goldfajn. “Notamos que, em toda a categoria, aumenta a preocupação com as demissões e as terceirizações”, disse.

Sindicalistas aumentam pressão contra projeto dos fundos de pensão, que será votado terça

Tramitando em regime de urgência urgentíssima na Câmara dos Deputados, o projeto de lei 268, já aprovado no Senado, tem votação em plenário prevista para esta terça-feira (14/6). Lideranças sindicais e dirigentes convocam todos os trabalhadores a aumentarem a pressão contra a proposta, através de mensagens enviadas aos parlamentares e com uma mobilização no Congresso Nacional, em Brasília.

Assim como a extinção do Ministério da Previdência Social e a fixação de 65 anos como idade mínima para a concessão de aposentadoria a mulheres e homens são duros ataques do governo golpista de Michel Temer contra todos os trabalhadores, o PLP 268 atinge os

direitos dos participantes dos fundos da previdência, beneficiando bancos e seguradoras.

Para o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, essas propostas, dentre outras contidas no projeto de lei, representam um inaceitável retrocesso para o sistema de previdência complementar. A aprovação do PLP 268 é considerada prioridade pelo governo interino de Temer. O objetivo do governo é fazer com que o dinheiro e o patrimônio dos fundos de pensão (cerca de R\$ 700 bilhões), que são dos trabalhadores, passem a ser geridos pelas empresas e por agentes do mercado, alheios às necessidades dos participantes e descom-

prometidos com a saúde financeira dos fundos. Pela proposta, relatado no Senado pelo senador Aécio Neves (PSDB), e na Comissão de Seguridade Social da Câmara pela deputada Conceição Sampaio (PP-AM), os associados deixam de ter metade dos conselheiros fiscais e deliberativos em todos os fundos de pensão de estatais brasileiras. Serão dois representantes de patrocinadoras, dois “do mercado” e dois dos trabalhadores. Isso significa que basta que os representantes das patrocinadoras se unam aos do “mercado” para aprovarem ou reprovarem o que quiserem nas fundações - investimentos, redução do valor dos benefícios, mudanças nos planos, entre outros.

Edital de Assembleia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Pres. Vargas 502 - 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios empregados dos bancos representados pela entidade, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 21 de junho de 2016, às 18h em primeira convocação e às 18h30 em segunda e última convocação, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação dos balanços financeiros e patrimonial relativos ao ano de 2015.

Rio de Janeiro, 14 junho de 2016

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados do Banco BTG Pactual S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 17 de junho de 2016, às 14h30, em primeira convocação, e às 15h, em segunda convocação, na Praia de Botafogo, nº 501 - 6º andar, Torre Corcovado, Botafogo, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos lucros ou resultados no exercício 2016.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2016

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Funcionários do Itaú apontam prioridades em reunião sobre saúde e condições de trabalho

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú apontou as prioridades dos bancários sobre saúde e condições de trabalho, na quinta-feira (9), na sede da ContraFUT, em São Paulo. Os sindicalistas debateram questões referentes ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do departamento de saúde ocupacional.

Na avaliação dos bancários, os problemas estão acontecendo no momento em que o bancário entrega sua documentação de afastamento/licença ao gestor. Bancários estão sendo demitidos. Os trabalhadores querem uma solução que evite extravios dos documentos, para que o empregado não seja penalizado com "abandono de emprego" ou até mesmo a dispensa. Outro tema abordado na reunião foi sobre o requerimento de adiantamento emergencial de salário de benefício previdenciário e autorização de reembolso. Os representantes dos trabalhadores cobraram do banco explicações sobre duas cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que estão sendo mescladas no documento: a cláusula 28 (complementação de auxílio-doença previdenciário e auxílio-doença aci-

dentário) e a cláusula 62 (adiantamento emergencial de salário nos períodos transitórios especiais de afastamento por doença).

Durante a reunião, o banco apresentou o Programa de Readaptação do Itaú. Os dirigentes sindicais destacaram pontos para a construção de um programa de retorno ao trabalho com participação sindical (confira no quadro abaixo). Os dirigentes sindicais cobraram ainda mais informações em relação aos participantes do programa de saúde,

como a questão de gênero (quantos homens e mulheres fazem parte do programa) e as doenças mais incidentes.

A diretora do Sindicato e representante do COE Jô Araújo representou o Rio de Janeiro na negociação. A próxima reunião será dia 7 de julho, na sede Itaú, em São Paulo. "O Itaú tem que ter mais transparência no programa de saúde, com dados mais claros sobre o perfil e a situação dos participantes", afirma a sindicalista.

Proposta dos bancários para o Programa de Readaptação

- ✓ Eliminar os riscos e tornar a organização do trabalho adequada às necessidades do trabalhador;
- ✓ Comparecimento dos médicos ao local de trabalho dos bancários que aderirem ao programa;
- ✓ Autonomia do médico do trabalho em relação à instituição e seus gestores para atuar em prol da saúde do trabalhador (a);
- ✓ O programa de retorno deve acatar a recomendação do médico assistente do (a) trabalhador (a);
- ✓ O banco deve construir um amplo programa de esclarecimento em conjunto com o movimento sindical para evitar o assédio moral; e
- ✓ Criar um canal de diálogo com o banco para resolver os problemas que vem sendo relatados pelos trabalhadores e acompanhamento trimestral do programa e seus resultados.

Bancários do Bradesco cobram manutenção do emprego

A defesa do emprego e o fim da política de demissões foram as principais reivindicações dos funcionários do Bradesco, representados pelos membros da Comissão de Organização dos Empregados (COE), na reunião com a direção do banco, realizada na quinta-feira (9), na Cidade de Deus, em São Paulo, na sede da empresa.

A defesa do emprego é a prioridade da pauta de reivindicações específicas dos funcionários do Bradesco, aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados. Outros itens importantes são: auxílio-educação, adiantamento de férias, plano de cargos e salários, remuneração total, segurança bancária, plano de saúde e seguro saúde, fim do assédio moral e metas

abusivas. Os sindicalistas fizeram duras críticas à onda de demissões e à falta de contratações. O banco negou que haja demissões em massa, o que foi rechaçado pelos sindicalistas.

Os números confirmam as denúncias dos bancários. Em apenas um ano, de março de 2015 a março de 2016, foram 3.581 empregos a menos no segundo maior banco privado do país. Somente de dezembro de 2015 a março deste ano, foram extintas 1.466 vagas de trabalho.

Também houve redução no número de agências. São 152 unidades a menos em março de 2016, na comparação com março de 2015. Os dirigentes sindicais reivindicaram que na próxima reunião o banco

apresente os números de contratações feitas em todo o país.

HSBC

Outro item abordado na reunião foi a aquisição de 100% do capital do HSBC Brasil pelo Bradesco. Os sindicalistas estão atentos à questão do emprego e dos direitos dos trabalhadores e cobraram que o tema seja debatido já na próxima negociação, marcada para o dia 22 de junho.

Representaram o Rio no encontro os diretores do Sindicato Marcelo Pereira, Sérgio Menezes, Sérgio Montanha, Nanci Furtado e Andréa Oliveira (Bradesco), além de Leuver Ludoff e Mônica Cristina Mota (HSBC).

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

Protesto nacional de trabalhadores pede saída de Michel Temer

Mobilização em defesa da retomada da democracia e dos direitos trabalhistas ocorreu em 24 estados e no Distrito Federal

Trabalhadores, estudantes, sindicalistas e representantes dos movimentos sociais organizados realizaram na última sexta-feira, 10, a primeira manifestação em nível nacional contra o governo do presidente interino, Michel Temer. Os protestos ocorreram em 24 estados e no Distrito Federal. No Rio de Janeiro, os manifestantes fizeram uma passeata da Candelária à Cinelândia. Milhares de pessoas protestaram contra a pauta reacionária do Congresso Nacional e do governo interino de Temer, que ameaça os direitos dos trabalhadores, colocando em risco a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), através de projetos de lei como o PL4330/2004, que amplia a terceirização para todos os setores das empresas. A proposta ameaça a própria existência de diversas categorias, inclusive a dos bancários. Há ainda cerca de 54 projetos que tramitam no Congresso, todos contra os direitos trabalhistas, a soberania nacional, as instituições, empresas e bancos públicos e os recursos naturais do país, como o Pré-Sal. A CUT avalia que cerca de 20 mil pessoas participaram da manifestação.

Parlamentares, como os deputados federais Jean Willians (PSOL-RJ) e Jandira Feghali (PCdoB) e o



Dirigentes do Sindicato dos Bancários levam a faixa contra o projeto de privatizações

senador Lindbergh Farias (PT-RJ) participaram do ato público na capital fluminense. O Sindicato dos Bancários do Rio também participou da atividade. Faixas com dizeres como “Fora Temer”, “Não ao golpe” e “Nenhum direito a menos” foram estendidas durante a passeata. No final, um show musical animou os manifestantes.

DEMOCRACIA ALVINEGRA

Na passeata, um grupo de botafoguenses chamava a atenção de quem passava pela Avenida Rio

Branco. Como nos bons tempos da “democracia corintiana”, movimento político liderado nos anos 80 pelo craque da seleção brasileira Sócrates, os torcedores do alvinegro carioca levaram faixa pedindo o “Fora Temer”. O líder do movimento, que já mobilizou torcedores de todos os times grandes do Rio, é o diretor do Sindicato Vinícius Assumpção. “Na Europa é comum torcedores unirem a paixão pelo esporte à consciência política. No Brasil, este tipo de movimento começa a crescer”, explica.

De fato, em estádios de todo o

país têm ocorrido protestos contra Temer. Além dos botafoguenses, torcedores do Internacional de Porto Alegre, Bahia e Paysandu, são algumas das torcidas que protestaram nos estádios contra o governo interino. Na final do campeonato carioca, com o Maracanã lotado, a torcida do Vasco também se manifestou contra o golpe. É a tabelinha entre o futebol e a política em defesa da democracia.

100 MIL EM SP

Em São Paulo, mais de 100 mil pessoas participaram do protesto na Avenida Paulista. A via foi totalmente interditada na altura do Museu de Arte de São Paulo (Masp). Os manifestantes se espalharam no sentido Consolação até a Alameda Ministro Rocha Azevedo e, no sentido Paraíso, bloquearam desde a Consolação até a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

O ex-presidente Lula participou do evento e disse que não tem medo de ameaças das elites e da mídia. “Quanto mais eles me provocarem, mais eu corro risco de ser candidato a presidente em 2018. Se eles acham que vão me amedrontar com ameaça, eu quero dizer que quem não morreu de fome em Garanhuns (PE), não tem medo de ameaça nesse país”, declarou.

TURISMO

Inverno imperdível em Campos do Jordão

Esse inverno promete ser o mais frio dos últimos 20 anos, e para quem está adorando esse clima e quer aproveitar ainda mais o friozinho, o Sindicato dos Bancários do Rio programou uma viagem imperdível para Campos do Jordão, cidade nacionalmente conhecida como “Suíça Brasileira”, devido ao seu clima agradável e belas paisagens. A excursão será de 29 a 31 de junho e oferece

translado em ônibus de luxo com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia-pensão, além de passeios incríveis pelos principais pontos turísticos da cidade e no teleférico. O valor é de R\$870 para adultos e R\$795 para bancários sindicalizados. Para mais informações, entrar em contato com a Secretaria de Cultura pelos telefones (21) 2103-4150/4151.



A romântica e bela Campos do Jordão é um excelente roteiro no mês dos namorados

Mensagens dos namorados não serão publicadas

Em função do número ínfimo de mensagens enviadas ao **Jornal Bancário**, não publicamos este ano a seção especial do Dia dos

Namorados, o Bancarinho. Agradecemos a compreensão de nossos leitores.



CONSULTA

QUAIS SÃO SUAS
PRIORIDADES?
RESPONDA E
PARTICIPE!



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2016

A SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR AS CONQUISTAS DA CATEGORIA

BANCO: FUNÇÃO:

AGÊNCIA/DEPTO: SÓCIO DO SINDICATO: Sim Não

FAIXA ETÁRIA: até 20 21-30 31-40 41-50 acima de 50 SEXO: Masculino Feminino

RAÇA/COR: branca preta parda amarela indígena

TEMPO DE BANCO: até 5 anos 5 a 10 anos 11 a 15 anos acima de 15 anos

1. Para você quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2016?

a. Remuneração Fixa Direta (Marque somente 2 opções)

- Aumento real (índice acima da inflação)
- Ampliar o piso da categoria
- 14º salário
- PCCS – Plano de Cargos, Salários e Carreiras
- Ampliar a gratificação de função
- Criar o piso para gerente

b. Remuneração Fixa Indireta (Marque somente 2 opções)

- Auxílio creche/ babá de um salário mínimo
- Auxílio educação
- Cesta alimentação maior
- Auxílio combustível
- Plano de previdência complementar

c. Remuneração variável (Marque somente 2 opções)

- PLR maior
- Não desconto da PLR nos programas próprios
- Negociar a remuneração total

d. Emprego (Marque somente 2 opções)

- Fim das demissões / Mais contratações
- Fim das terceirizações
- Ampliação do horário de atendimento com 2 turnos de trabalho
- Jornada de trabalho de 6 horas para todos sem redução de salários
- Igualdade de oportunidades na contratação, na remuneração e na ascensão profissional

e. Saúde e condições de trabalho (Marque somente 2 opções)

- Combate ao assédio moral
- Combate ao assédio sexual
- Fim das metas abusivas
- Isonomia de direitos aos afastados por licença médica

f. Segurança bancária (Marque somente 2 opções)

- Porta giratória com detectores de metais
- Fim da guarda das chaves pelos bancários
- Câmeras com monitoramento em tempo real
- Biombos (tapumes) em frente aos caixas
- Adicional de risco de 30% nas agências, postos e tesouraria
- Vidros blindados nas fachadas

2- No período de set/2015 a ago/2016 a inflação projetada pelo Banco Central é de 8,7%. Qual o índice de reajuste total (inflação + aumento real) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?

3- Para conseguir essas propostas, você está disposto a participar da Campanha Nacional dos bancários? (Marque todas as alternativas das quais pretende participar)

- Participar das assembleias
- Participar de reuniões
- Dia de protesto
- Greve
- Passeatas
- Paralisação parcial
- Não vou participar

4- Qual a importância desses temas para a Campanha Nacional?

a) Privatização dos bancos públicos

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

b) Terceirização sem limites

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

c) Democratização e fim do monopólio da Mídia

- Muito importante
- Pouco importante
- Importante
- Nenhuma importância

5. Você teve algum afastamento do trabalho por motivo de saúde nos últimos 12 meses? Sim Não

6. Você usou nos últimos 12 meses ou está usando medicação controlada? Sim Não

7- Você é a favor da volta do financiamento empresarial de campanhas eleitorais defendido por setores do Congresso Nacional?

- Sim
- Não
- Não sei

8- Você é a favor da reforma da Previdência pretendida pelo presidente interino Temer que vai aumentar a idade mínima e igualar tempo para aposentadoria entre homens e mulheres?

- Sim
- Não
- Não sei

9- Você é a favor do projeto do presidente interino para permitir a negociação da redução dos direitos previstos na CLT como férias, hora extra, 13º salário, jornada, horário de almoço etc.

- Sim
- Não
- Não sei

10- Como prefere receber nossas informações?

- Site
- Mensagem via celular
- E-mail
- Jornal do Sindicato
- Redes sociais, Facebook, Twitter, Instagram

Prazo de devolução para o Sindicato: